



**VI FÓRUM DE
INTEGRAÇÃO**
AMAJARI - RORAIMA - 2017

**EMPREENDEDORISMO E
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL SUSTENTÁVEL**



Categoria: OUTROS

Área de conhecimento: Ciências Humanas

PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA: DESAFIOS DOS ALUNOS DA ESCOLA ITAPIREMA SOBRE AS AULAS PRÁTICAS DE QUÍMICA

**João Ricardo Lima Brito¹
Iusseny do Nascimento Soares Vieira²
Fabiano Pereira do Amaral³**

O acesso a informação no campo está cada vez mais perto. Assim, surge a pedagogia da alternância, um modelo de educação baseado em ciclos através de internatos, onde o aluno passa quinze dias na escola e quinze dias em casa. A pedagogia da alternância surgiu na França em 1935, no Brasil, o Ministério da Educação (MEC) reconheceu apenas no ano de 1998. As discussões sobre a importância das aulas experimentais para o ensino de química nos levam a refletir criticamente de como deve ser aplicada em sala de aula. As aulas práticas podem ajudar no processo de interação entre a teoria e a prática e no desenvolvimento de conceitos científicos por parte dos sujeitos. Permitem também que os estudantes aprendam a abordar objetivamente o seu mundo e a desenvolver saídas para situações que envolvam muitas variáveis. O presente trabalho é parte da pesquisa de mestrado e buscou investigar quais os desafios dos alunos da Escola Família Agrícola Itapirema de Ji-Paraná com relação as aulas práticas de química no ensino médio, determinar como funciona o ensino de química no modelo de Pedagogia da Alternância, pesquisar quais as dificuldades dos alunos nas aulas práticas de química e conhecer as expectativas dos alunos quanto as aulas práticas no ensino de química. Utilizou-se pesquisas bibliográfica através de leitura pertinentes ao tema, pesquisa de campo através de observações e relatos no desempenho das atividades dos alunos e questionário com questões do tema abordado. O resultado da pesquisa foi satisfatório, pois alcançou seus objetivos principais e específicos. Os dados coletados e observados mostraram que os alunos têm dificuldades no desenvolvimento das aulas práticas de química por não ter estrutura nos laboratórios para que façam aulas com qualidades. Algumas das aulas práticas são realizadas pelos professores em sala de aula. Outras realizada em suas casas como tarefas escolares. A maioria dos conteúdos não são realizadas as práticas, conforme os planos de ensino pedagógico. O presente trabalho mostrou as dificuldades dificuldade dos alunos e da equipe pedagógica quanto a prática do ensino, mostrando que quando o ensino de química não é trabalhado com aulas práticas dificulta o aprendizado do aluno torna a aula menos didática o que leva os mesmos terem maior grau de dificuldades no aprendizado e perderem ainda mais o interesse pelo ensino de química.

Palavras-chave: Ensino, Química, Práticas.

¹Bolsista do PIBID - IFAC/Campus Xapuri, ²Professor do IFAC/Campus Xapuri, ³Professor da UNIR/Campus Rolim de Moura.

Autor correspondente: jricardo13.rh@gmail.com